



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeitos do suporte social na reconsolidação e extinção de memórias aversivas em ratos machos
Autor	ALINE KAUTZMANN SARTORI
Orientador	LUCAS DE OLIVEIRA ALVARES

Efeitos do suporte social na reconsolidação e extinção de memórias aversivas em ratos machos

Autor: Aline Kautzmann Sartori
Orientador: Lucas de Oliveira Alvares
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução e justificativa. Foi demonstrado que uma consequência da evocação (reativação) de uma memória é a labilização de seu traço levando a um processo denominado reconsolidação, o que possibilita mudanças tanto na força como no conteúdo de uma memória mal adaptativa. Levando isso em consideração, este projeto pretende atualizar a memória de medo para um nível menos aversivo utilizando os mecanismos da reconsolidação concomitantemente com um protocolo de interação social.

Metodologia e objetivo. Utilizamos ratos machos e fêmeas Wistar com aproximadamente 60 dias. A tarefa comportamental utilizada foi o condicionamento aversivo contextual (CAC). Neste teste são mensurados os níveis de congelamento (quando o animal permanece imóvel, exceto pelos movimentos respiratórios) apresentados pelos ratos. O nosso protocolo consiste em treinar (administrar choques) os animais com choques de 0,7 mA e 48 horas depois expô-los a uma sessão de reativação por 12 minutos, na qual durante os primeiros 3 minutos o rato permanecerá sozinho e depois será colocada uma fêmea ou um macho (familiar ou novo). A sessão de teste em cada grupo será realizada 24 horas depois da reativação, na qual o rato macho será reexposto sozinho. Após 24 horas, para avaliar se existe o retorno da memória de medo, será realizada a tarefa de reintegração (reinstatement) e, 20 dias após, a recuperação espontânea a fim de verificar se a memória se reestabelece com o passar do tempo.

Resultados e conclusões. Encontramos redução do congelamento no teste dos machos que foram submetidos à reativação com uma fêmea familiar, não ocorrendo recuperação espontânea e nem reintegração da memória de medo, sugerindo que a redução da expressão do medo seja devido à incorporação de informações gratificantes como resultado da exposição da fêmea durante a reativação, atualizando a memória de medo original para um nível menos aversivo e mudando sua valência emocional.